

**PROJETO DE APLICAÇÃO**  
**Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para**  
**estudantes e/ou professores**

**Orientação: Sandra Mara de Lara**

**IGARAPAVA**  
**2021**

## 1 DADOS DO ESTUDANTE

**Nome completo:** Talita da Silva Braulino

**Cidade:** Igarapava

**Estado:** São Paulo

**Curso:** Licenciatura em Pedagogia

**2 Linha Geral dos projetos:** Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

## 3 TEMA DO SEU PAP

Racismo na escola

## 4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Muitas escolas não contam com o devido esclarecimento de seus alunos e professores sobre a questão do racismo.

## 5 JUSTIFICATIVAS

Essa intervenção é bastante justificável levando-se em consideração que o racismo está presente, de forma direta ou indireta, em todos os ambientes e contextos sociais, inclusive nas escolas.

**Pessoal:** minha filha mais velha vivenciou uma situação de racismo quando uma mulher achou que ela era babá da minha filha mais nova só porque elas têm cores diferentes.

**Teórica:** Toda essa situação de racismo, inclusive no ambiente escolar, foi descrita em uma pesquisa realizada por Macedo (2016), a qual, em sua prática diária em sala de aula, assim relatou:

[...] observo os preconceitos raciais nas escolas, pois o negro ainda é visto para servir o branco, devido à longa história da escravidão, observa-se a falta de autoestima dos alunos negros que recebem apelidos inferiorizados e que muitas vezes repetem o ano, ou até mesmo desistem das aulas e acabam se inserindo na marginalidade dos dias atuais (MACEDO, 2016, p. 90).

São muitos os estudos que comprovam a presença do racismo no contexto escolar, como, por exemplo, a já citada pesquisa desenvolvida por Macedo (2016), mas também há muitas outras, como, por exemplo, a pesquisa desenvolvida por Tuono e Taras Vaz (2017, p. 206), as quais assim afirmam:

Compreendemos que o preconceito racial, muitas vezes refletido na escola entre os alunos, é fruto da falta de conhecimento, sendo assim, é fundamental que o professor trabalhe em sala de aula a consciência moral, ética e cultural, possibilitando ao aluno o desenvolvimento da capacidade de estabelecer valores e saberes e agir de forma coerente a eles.

**Prática:** os benefícios da intervenção em questão serão, sobretudo, a conscientização desse problema e de como o mesmo pode ser superado; aliás, é importante também lembrar que os frutos colhidos com esse Projeto de Aplicação não ficarão limitados aos muros da escola, uma vez que também terão reflexos no meio familiar e social de todos os alunos e professores.

## 6 OBJETIVOS

**Geral:** combater o racismo entre alunos do 5º ano de uma escola municipal, localizada no estado de São Paulo, na cidade de Igarapava, no bairro Santo Antônio.

### **Específicos:**

I. Esclarecer alunos e professores sobre o racismo e suas consequências, por meio de palestras e vídeos, incluindo documentários e filmes.

II. Colocar em prática ações que possam contribuir para o banimento do racismo na escola nas suas mais variadas formas.

## 7 REVISÃO DE LITERATURA

O racismo não é um fenômeno atual, ao contrário, é um problema bem antigo e que está presente nos mais diversos ambientes e contextos sociais, inclusive nas escolas, tendo sido construído com base em discursos raciais desde o final do século XIX (RODRIGUES, 2020).

O racismo é uma das piores atitudes que uma pessoa pode ter, além disso, é também um crime previsto na legislação brasileira, o qual até mesmo os estudantes são capazes de reconhecer, é o que explica Jorge (2016), ao afirmar que os estudantes, mesmo tendo apenas relativa consciência da diversidade étnica brasileira, já são capazes de reconhecer que o racismo é um crime e que deve ser denunciado. Segundo Guimarães (2004), citado pelas autoras Bernardo e Maciel (2015, p. 194), o racismo pode assim ser explicado:

Racismo, em primeiro lugar, é referido como sendo uma doutrina, quer se queira científica, quer não, que prega a existência de raças humanas com diferentes qualidades e habilidades, ordenadas de tal modo que as raças formem um gradiente hierárquico de qualidades morais, psicológicas, físicas e intelectuais. [...] além de doutrina, o

racismo é também referido como sendo um corpo de atitudes, preferências e gostos instruídos pela ideia de raça e superioridade racial, seja no plano moral, estético, físico ou intelectual.

Muitas vezes o racismo é confundido com o preconceito, mas é importante ter em mente que esses termos não significam a mesma coisa, prova disso é que em um estudo realizado pelas autoras Carvalho e França (2019, p. 150), no qual estas citam outros autores, fica evidente que o preconceito e o racismo, embora sejam práticas, por vezes, entendidas como sendo a mesma coisa, na verdade não são, como se pode observar no relato abaixo:

Preconceito consiste em uma atitude hostil que pode ser direcionada a um grupo como um todo ou a uma pessoa em função da sua pertença a um grupo social (ALLPORT, 1971). Fica claro, a partir dessa definição, que o preconceito está ligado a grupos sociais, mais ainda aos grupos socialmente desvalorizados. No caso do racismo, um indivíduo e/ou toda uma categoria social são definidos como diferentes, por isso são discriminados ou excluídos com base em alguma marca física externa, a qual é ressignificada em termos de uma marca cultural interna (LIMA; VALA, 2004).

Embora, como exposto, o racismo seja um fenômeno absurdo, são muitos os que ainda propagam esse comportamento, aliás, como já explicado, não só no meio educacional, mas também em diversos outros ambientes.

Os que assim agem acreditam que jamais serão identificados e punidos, no entanto, cada vez mais, o que se tem observado é que, seja nas escolas, ou nos mais diversos contextos sociais, essa é uma prática que vem sim sendo observada, combatida e punida.

## 8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

**Objetivo Específico I:** Esclarecer alunos e professores sobre o racismo e suas consequências, por meio de palestras e vídeos, incluindo documentários e filmes.

**Estratégias de ação 1:** essa estratégia será iniciada por meio de uma conversa, primeiramente, com os professores, de modo que saibam, e que já tenham em mente, que essa iniciativa, contra o racismo na escola, será colocada em prática. O passo seguinte será o de reunir os alunos para que assistam a algumas palestras sobre o racismo e suas consequências, de modo que esses alunos possam, como já bem explicaram, no início deste projeto, Macedo (2016) e Tuono e Taras Vaz (2017), ter uma boa compreensão dessa temática. Na próxima etapa desse processo serão apresentados aos alunos alguns vídeos, os quais devem incluir documentários e filmes sobre o racismo. Cada etapa aqui apresentada terá a

duração aproximada de uma hora e meia e serão executadas no tempo que seriam realizadas algumas aulas de Educação Física, dentro da própria escola.

**Objetivo Específico II:** Colocar em prática ações que possam contribuir para o banimento do racismo na escola nas suas mais variadas formas.

**Estratégias de ação 2:** depois de realizadas cada uma das fases da estratégia 1, dar-se-á início à segunda estratégia. Nesta etapa os alunos, já munidos dos conhecimentos conquistados na estratégia anterior, deverão, com o auxílio dos professores, confeccionar cartazes, seja com cartolina, papelão ou outros materiais, nos quais deverão sintetizar o conceito de racismo e suas consequências, de modo que não só os alunos, professores e demais profissionais da escola, mas também todos aqueles que visitem a escola, consigam compreender a importância de se combater o racismo.

## 9 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA				
Atividade/Mês	Março	Abril	Maior	Junho
Estratégia de ação 1	X	X		
Estratégia de ação 2			X	X

## 10 RECURSOS

RECURSOS	
Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Palestras e vídeos
Estratégia de ação 2	Cartazes com cartolina, papelão ou outros materiais

## 11 RESULTADOS ESPERADOS

**Objetivo geral:** combater o racismo entre alunos do 5º ano de uma escola municipal, localizada no estado de São Paulo, na cidade de Igarapava, no bairro Santo Antônio.

**Resultados esperados:** o resultado que se pretende alcançar com a realização deste projeto é que os alunos compreendam, da melhor forma possível, tudo o que diz respeito ao racismo, visto que, desse modo, serão capazes de reconhecer e identificar qualquer um de seus tipos.

Mas isso não é tudo, pois com a realização deste projeto espera-se também que os próprios professores consigam entender melhor o racismo e suas mais



diversas formas de manifestação e consequências, pois assim eles também estarão mais preparados para agir quando situações envolvendo o racismo ocorrer na escola.

Vale lembrar que todos esses conhecimentos sobre o racismo poderão até mesmo ser compartilhados pelos alunos com seus familiares, desse modo, mesmo que esse não seja o propósito final, é evidente que, caso isso aconteça certamente será bastante proveitoso a todos.

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDO, T.; MACIEL, R. O. Racismo e educação: um conflito constante.

**Contemporânea**, v. 5, n. 1, 2015. Disponível em:

<<https://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/302/134>>. Acesso em: 27 set. 2021.

CARVALHO, D. M. da S.; FRANÇA, D. X. de. Estratégias de enfrentamento do racismo na escola: uma revisão integrativa. **Revista Educação & Formação**, v. 4, n. 3, 2019. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/jatsRepo/5858/585861585008/585861585008.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2021.

JORGE, M. Ação pedagógica de prevenção às práticas racistas na escola: a percepção sobre racismo entre estudantes do sexto ano do ensino fundamental.

**Educação, artes e inclusão**, v. 12, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/7974/pdf>>.

Acesso em: 27 set. 2021.

GUIMARÃES, A. S. A. **Preconceito e discriminação**. São Paulo, Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo. São Paulo: Editora 34, 2004.

LIMA, M. E. O.; VALA, J. As novas formas de expressão do preconceito e do racismo. **Estudos de Psicologia**, v. 9, n. 3, p. 401-411, 2004.

MACEDO, A. M. R. de M. O racismo no ambiente escolar: como enfrentar esse desafio? **Revista Porto das Letras**, v. 2, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://sis temas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/2477/8929>>.

Acesso em: 23 set. 2021.

RODRIGUES, M. T. A construção do pensamento racial como legitimador das desigualdades e do racismo no Brasil do pós-abolição. **Revista UNIABEU**, v. 13, n. 33, 2020. Disponível em: <<https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RU/article/view/3952/pdf>>. Acesso em: 27 set. 2021.

TUONO, E. F. N.; TARAS VAZ, M. R. O racismo no contexto escolar e a prática docente. **Debates em Educação**, v. 9, n. 18, 2017. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/3151>>. Acesso em: 25 set. 2021.

### 13 **LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL**

<https://www.loom.com/share/4d37c05a3f3c4ca395b7202ff46548df>